

FICHAS DE PATRIMÓNIO  
CONCELHO DE MÊDA

## FICHA DE PATRIMÓNIO ALMINHAS EM CASTEIÇÃO

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Casteição

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Sec.XIX

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura religiosa do século dezanove. Alminhas assentes sobre maciço rochoso de granito, constituídas por bloco único de cantaria, rasgado por dois nichos pouco profundos, de volta perfeita, um na face S. e outro na face E., apresentado ainda na face S. cruz latina em alto-relevo e remate curvo.

Alminhas de cantaria de granito aparente, de secção rectangular vertical, embutidas em maciço rochoso de granito. Bloco único rasgado na face principal por pequeno nicho pouco profundo, em arco de volta perfeita, sendo visíveis vestígios de policromia, encimado por cruz latina em alto-relevo e rematado por cornija curva; e na face lateral a E., no terço inferior, foi rasgado um segundo nicho idêntico ao da face principal. Na base, sob o nicho, apresenta, pouco legível, a data de construção.

**MATERIAIS**\_Granito

**FONTES**\_SIPA





**FICHAS DE PATRIMÓNIO**  
**ALMINHAS EM RANHADOS**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Ranhados

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII, 1798

**AUTOR**\_Desconhecido

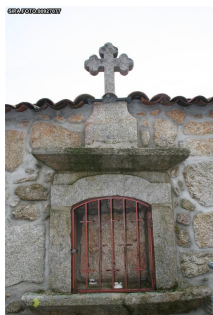
**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, barroca. Alminhas de caminho, integradas em fachada de habitação, com nicho em arco abatido, coroado por plinto com os bordos superiores recortados e cruz latina de hastes rematadas em trevo.

Alminhas constituídas por estrutura de planta rectangular, em arco abatido, com verga destacada em recorte ondulado com a data "1796" gravada, protegido por cornija relativamente saliente que suporta plinto de bordos superiores recortados, com símbolos gravados, delidos, encimado por cruz latina com hastes rematadas em trevo. Mesa Nicho assente em parapeito saliente, apresentado no interior pintura bastante desgastada, pintada sobre o granito, protegida por grade de ferro, trancada com cadeado.

**MATERIAIS**\_Estrutura de granito, porta de ferro

**FONTES**\_SIPA



## FICHA DE PATRIMÓNIO ANTIGA FONTE DA DEVESA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Mêda

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII, obras de restauro séculoXX

**AUTOR**\_Desconhecido

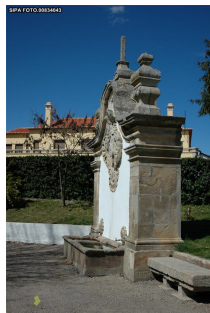
**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura infraestrutural, barroca. Chafariz urbano, composto por espaldar rectangular, de remate curvilíneo, com escudo ao centro, ladeado por pilastras toscanas rematadas por pináculos. Na zona inferior, duas bicas carrancas salientes, de onde surgem duas torneiras que vertem para dois tanques rectangulares, geminados, com bordo curvo e saliente.

Chafariz de planta rectangular, composto por espaldar rectilíneo, rebocado e pintado de branco, desenvolvido entre duas pilastras toscanas sobrepujadas por pináculos, rematado por friso de perfil curvo, cornija também curva, e pináculo central de recorte sub-triangular, onde assentava cruz latina de secção quadrangular, da qual apenas resta parte da haste central. Sob a curvatura formada pelo friso e cornija, ostenta uma exuberante pedra de armas da casa real, envolvida por concheados e elementos vegetalistas. Na zona inferior, próximas das pilastras, surgem duas bicas carrancas, em cantaria, uma de cada lado, salientes, com torneiras metálicas na boca, de onde sai água para os tanques, rectangulares, também de cantaria, geminados, terminados em bordo saliente e curvo, assentes no pavimento. Na Pilastra, lado esquerdo surge inscrição incisa e avivada a preto, já incompleta, onde se lê: "RESTAURADA POR ORDEM DO PRESIDENTE DA CAMARA ALBINOABREU". No seguimento do chafariz, lado direito encontram-se dois bancos em cantaria.

**MATERIAIS**\_Granito, metal, argamassa

**FONTES**\_SIPA



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CALVÁRIO EM RANHADOS**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Ranhados

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII, 1696

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, maneirista. Calvário de planta rectangular, assente sobre plataforma elevada, com espaldar, pia de água benta e cruz latina, acompanhado por cruzeiro composto por plataforma circular e coluna torça, encimada por capitel coríntio e por cruz grega.

Calvário de planta rectangular composto por plataforma elevada com a data 1696 inscrita, enquadrado por espaldar rectangular, em alvenaria de granito, coroado nos extremos por plintos paralelepípedicos assentes sobre imposta. O acesso à plataforma faz-se através de cinco degraus, que conduzem ao patamar, ladeados do lado esquerdo por taça de granito, de secção quadrada assente sobre coluna circular e plinto quadrangular. Sobre a plataforma apresenta cruz de granito do tipo latino, hexagonal, com as hastes a terminar em ponta de diamante.

Cruzeiro assente em plataforma circular formada por três degraus escalonados, sobre os quais surge plinto paralelepípedico rematado inferior e superiormente por bordo saliente, onde encaixa coluna torça, encimada por anel saliente e capitel coríntio, coroado por cruz de tipo grego que apresenta remates prismáticos nas hastes. No plinto apresenta inscrição ilegível.

**MATERIAIS**\_Granito

**FONTES**\_SIPA



FICHA DE PATRIMÓNIO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MÊDA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Mêda

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura residencial, barroca e revivalista. Palacete urbano de planta rectangular, com fachadas de dois pisos, de pilastras coríntias nos cunhais, terminadas em friso e cornija, sobrepostas por beiral, rasgadas por janelas com molduras recortadas decoradas. Fachada principal com eixo central terminado em falso frontão curvo e com pedra de armas familiar no tímpano, onde se rasga, no primeiro piso, portal de planta convexa e, no segundo, janela de sacada com guarda de balaustrada, com moldura decorada com concheados, enquadrado, no primeiro piso, por janelas de peitoril, de avental e remate recortado, e, no segundo, com avental e remate em concheados simétricos. A fachada lateral direita segue um ritmo semelhante, abrindo-se nos dois pisos janelas de peitoril, com molduras recortadas. Interior de carácter revivalista, com decoração em estuque bastante simples, pintura sobre madeira, de imitação neoclássica, e representações românticas em painéis de azulejos.

Planta rectangular, desenvolvida horizontalmente, com cobertura em telhado de quatro águas, em telha de canudo. Fachadas de dois pisos em alvenaria rebocada e pintada de branco, com pilastras coríntias nos cunhais, percorridas por embasamento de granito e terminadas em friso, cornija e beiral. Fachada principal com eixo central sobrelevado, terminando em falso frontão curvo, abrindo-se no primeiro piso, portal em arco abatido, de planta convexa, com moldura tendo inferiormente concheado e elemento vegetalista na chave, flanqueado por pilastras, com porta de duas folhas, em madeira pintada de verde; é sobrepujada no segundo piso, por janela de sacada, em arco abatido, com moldura recortada, decorada com concheados, com caixilharia de madeira pintada a verde, de duas folhas e bandeira, e guarda contracurvada em balaustrada, de cantaria, assente em friso e cornija; no tímpano do falso frontão surge pedra de armas envolvida por concheados. De cada lado do conjunto central abrem-se, em ambos os lados, três janelas de peitoril, com caixilharia de guilhotina, em madeira pintada de branco, tendo as molduras das janelas do primeiro piso avental recortado e formando superiormente cornija recortada, e, as do segundo, semelhantes, mas com avental sobreposto por concheado com brincos e rematadas por concha perfeita ao centro e elementos fitomórficos. Fachada lateral direita rasgada no embasamento por janelas jacentes gradeadas e, em cada piso, por três janelas de peitoril, iguais às do primeiro piso da fachada principal.

**MATERIAIS**\_Granito

**FONTES**\_SIPA



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CAPELA DA SENHORA DA GUIA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, maneirista. Capela de planta longitudinal e espaço único, com tecto interior plano, de madeira, iluminada pelos postigos da fachada principal. Esta é em empena recta, rasgada por portal de verga recta e moldura simples. Fachadas rematadas em beiral, a lateral direita rasgada por porta travessa de verga recta e moldura simples. Interior com simples mesa de altar.

Planta longitudinal de volume único, com cobertura em telhado de quatro águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por faixa de cimento, flanqueadas por cunhais de cantaria, na fachada principal em forma de pilastras e com pináculos piramidais com bola, e rematadas em beiral, excepto na principal, com cornija e beiral. Fachada principal virada a sudoeste., em empena recta encimada por cruz latina de secção losangular e hastes florenciadas, sobre pedestal; é rasgada por portal de verga recta e moldura simples de cantaria, flanqueado por dois postigos rectilíneos, também emoldurados e protegidos por grades metálicas, encimado por pequena cartela com a seguinte inscrição: "NSDG / 1879". Fachada lateral esquerda, virada a norte. cega, sendo a oposta rasgada por porta travessa de verga recta e moldura simples. Fachada posterior em empena recta, cega. Interior com paredes rebocadas, pavimento em lajeado de granito e tecto plano de madeira pintada de azul. Sobre supedâneo de dois degraus, altar em madeira, ladeado por armários de apoio.

**MATERIAIS**\_Estrutura em alvenaria de granito, rebocada; cornija, cunhais, pináculos, cruz, modinaturas e pavimentos em cantaria de granito; tecto, altar e portas de madeira; cobertura exterior em telha; janelas com grades metálicas e vidro simples.

**FONTES**\_SIPA



FICHA DE PATRIMÓNIO  
CAPELA DA NOSSA SENHORA  
DA SAÚDE

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Vale-Flor

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, maneirista, barroca e revivalista. Capela maneirista de planta longitudinal simples com fachada principal barroca, em empena recortada de lanços com vãos rasgados em eixo composto por portal em arco abatido, ladeado por postigos, e janela com o mesmo perfil. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados com pináculos e remates em friso e cornija, a lateral direita com janela quadrada na zona do altar-mor. Cobertura em falsa abóbada de berço e retábulo de talha pintada revivalista, de construção novecentista, seguindo esquemas barroquizantes.

Planta longitudinal de nave única, rectangular, com cobertura em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, com cunhais apilastrados e pináculos e remates em friso e cornija. Fachada principal voltada a S., com embasamento e cunhais rematados por fogarêus. Empena recortada, de lanços com cornija exibindo enrolamentos e cruz de hastes cilíndricas sobre pedestal no vértice. No fuste da pilastra direita tem inscrito "ANNO DE / 1818". Portal em arco abatido moldurado, de cornija ligeiramente saliente com pedra de fecho pentagonal saliente, rematada por cornija em ângulo com enrolamentos nas extremidades. Na pedra de fecho tem uma inscrição avivada a vermelho: "N SRA / DA BOA SAU/DE SALUS INFI/RMORUM. / SAUDE DOS / INFERMOS RO/GUAI POR NOS". Ladeiam o portal dois postigos trapezoidais com lados curvos e moldurados, com cornija ligeiramente saliente. Janela rectangular em arco abatido e moldurada encimando o portal com cornija; na pedra do peitoril tem a seguinte inscrição: "AVE MARIA CHEIA / DE GRAÇA". Fachada lateral ° cega e a E. é rasgada por fresta rectangular moldurada colocada acima da linha média, junto ao altar-mor. Fachada posterior cega, em empena com cruz no vértice e pináculos de bola.

**MATERIAIS**\_Granito, telha, ceramica, reboco.

**FONTES**\_SIPA

FICHA DE PATRIMÓNIO  
CAPELA DA  
NOSSA SENHORA DAS

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Mêda

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal simples, com nave e capela-mor, sendo esta, ligeiramente mais estreita, fachada principal terminada em empena, truncada por sineira em arco de volta perfeita, encimada por cruz latina, e rasgada por portal em arco ligeiramente abatido. Fachada Norte e Este cegas e fachada Sul rasgada ao nível da capela-mor por pequena fresta rectangular e ao nível da nave, por portal de verga recta.

Planta longitudinal simples e cobertura em telhado de duas águas na nave e três na capela-mor, fachadas rebocadas e pintadas de branco, com excepção da capela-mor que apresenta a pedra à vista. Fachada principal orientada a Oeste, em empena truncada por pequena sineira em arco de volta perfeita, coroada por cruz latina na empena, rasgada por porta de duas folhas, em arco ligeiramente abatido, e rematada por pináculos piramidais sobre os cunhais. Ladeiam o portal dois bancos de granito, um de cada lado, apoiados directamente no pavimento e encostados à fachada. Fachada Norte, cega. Capela-mor, ligeiramente mais estreita, apresenta paramentos em granito aparente, em aparelho regular, rematada por cornija saliente, rasgada na fachada Sul por pequena fresta rectangular vertical. Fachada Sul rasgada por portal de verga recta, emoldurado por cantarias de granito colocadas de forma irregular

**MATERIAIS**\_Estrutura rebocada e pintada na nave e estrutura em cantaria de granito à vista na capela-mor; cornija da capela-mor, molduras dos vãos, sineira e pináculos em cantaria de granito; porta de madeira; grades de ferro; pavimento cerâmico; tecto de madeira; cobertura de telha.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



FICHA DE PATRIMÓNIO  
CAPELA DA  
NOSSA SENHORA DE BELÉM

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Fonte Longa

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa barroca. Capela de planta longitudinal simples, com cobertura em telhado de duas águas e empenas triangulares. Fachadas rebocadas e pintadas, enquadradas por cunhais apilastrados e embasamento, e rasgada por portal de verga abatida com moldura recortada e óculos laterais. As fachadas laterais terminam em cornija e beirada simples, a esquerda cega e a oposta rasgada por janela na zona do retábulo; a posterior é cega.

Planta longitudinal rectangular, de corpo único, com cobertura em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento, sendo de granito aparente, ligeiramente avançado, na fachada principal e pintado nas restantes fachadas, enquadradas por pilastras toscanas nos cunhais, sobrepujadas, ao nível do telhado, por pináculos bolbosos sobre plintos paralelepípedicos, rematadas por friso e cornija saliente. Fachada principal orientada a NE, rematada por cruz sobre acrotério na empena, rasgada por portal de verga abatida, com moldura côncava e exteriormente recortada, terminada em cornija de lanços com chave relevada, e por dois óculos laterais quadrilobados, moldurados e gradeados. Fachadas laterais terminadas em cornija sobreposta por beirada simples, a esquerda cega e a oposta rasgada por pequena janela rectangular, moldurada e gradeada, inferiormente recortada e superiormente rematada por cornija saliente de lanços curvos. Fachada posterior cega e terminada em empena, com os cunhais horizontalizados coroados por pináculos semelhantes aos da frontaria e cruz central.

**MATERIAIS**\_Estrutura em alvenaria de granito rebocada e pintada de branco; cunhais, cornija, pináculos, cruces e molduras dos vãos em cantaria de granito aparente; porta de madeira; vidros simples; grades de ferro; pavimento de lajes de granito; tecto de madeira; retábulo em talha policroma e dourada; cobertura de telha.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.





**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CAPELA DE**  
**SÃO JOÃO BAPTISTA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Incluído na Zona de Protecção do Castelo de Marialva

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal simples. Fachada principal em eixo, com portal de verga recta, encimado por óculo e remate em empena. A ladear o portal, duas janelas. Alçados rematados em cornija, sendo os laterais rasgados por janelas e o direito com porta travessa. Cobertura de madeira em masseira. Retábulo do estilo nacional.

Planta longitudinal rectangular, com cobertura homogénea a duas águas. Alçados rematados por cornija. Fachada principal voltada a S., com embasamento proeminente. Rasgada por portal de verga recta e moldura simples, ladeado por duas janelas idênticas e encimado por óculo circular vazado, rematado em empena. Alçado E. rasgado por janela de lintel recto e moldura simples. Alçado O. com janela e porta de verga recta. Alçado N. cego, com remate em empena. Interior de espaço único, com pavimento lajeado e cobertura de madeira em masseira, com tirantes e tábuas pintadas com motivos vegetalistas. Retábulo em talha dourada e policromada.

**MATERIAIS**\_Granito; cantaria, alvenaria; aparelho isódomo; revestimento inexistente; telha de canudo.

**FONTES**\_SIPA



FICHA DE PATRIMÓNIO  
CAPELA DA NOSSA  
SENHORA DOS MILAGRES

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Barreira

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XIX, 1884

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, vernácula e neoclássica. Capela de planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita, com coberturas interiores diferenciadas, de madeira em masseira na nave e em falsa abóbada de berço na capela-mor, iluminada uniformemente por janelas rasgadas nas fachadas laterais. Fachada principal em empena, com os vãos rasgados em eixo composto pelo portal ladeado por dois postigos, e por janela, ambos em arco abatido. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados e rematadas em friso e cornija, as laterais rasgadas por portas travessas. Interior com coro-alto e púlpito quadrado no lado do Evangelho; arco triunfal de volta perfeita, assente em pilastras toscanas e retábulo-mor de talha dourada, neoclássica.

Planta longitudinal composta por nave e capela-mor mais estreita, volumetricamente distintos e com coberturas diferenciadas em telhados de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por embasamento de cantaria, circunscritas por cunhais apilastrados e rematadas em friso e cornija, com as empenas alteadas relativamente a esta. Fachada principal, voltada a N., em empena com cruz no vértice, de hastes trilobadas, rasgada por portal em arco abatido, enquadrado por dois postigos circulares emoldurados e encimado por janela também em arco abatido e moldura simples; sobre o portal, cartela rectangular emoldurada com a seguinte inscrição: "NSM / RP/ Anno / 1884". Fachada lateral esquerda, virada a E., rasgada por porta travessa em arco de volta perfeita e por duas janelas com o mesmo perfil, uma na nave e outra na capela-mor, esta encimada por cartela com a inscrição "ANNO / DE / 1898". Fachada lateral direita, virada a O., com duas portas em arco abatido, uma na nave e outra na capela-mor. Fachada posterior cega, em empena com cruz sobre pedestal no vértice e com pináculos sobre os cunhais. A partir desta, é visível a empena do arco triunfal com plinto no vértice.

**MATERIAIS**\_Estrutura em alvenaria de granito, rebocada; embasamento, cunhais, cruzes, plintos, púlpito em cantaria de granito; coberturas, portas, retábulo e guardas de madeira; silhares de azulejo industrial; janelas com vidro simples; cobertura exterior em telha; pavimentos em tijoleira; pavimento exterior em lajetas de betão.

**FONTES**\_SIPA

## FICHA DE PATRIMÓNIO CAPELA DE SANTA BARBARA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Coriscada

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, maneirista e rococó. Capela de planta longitudinal simples com fachada principal em empena e portal de verga recta, ladeado por dois postigos rectangulares moldurados. Fachadas com remates em cornija e pináculos piramidais nos ângulos. Cobertura interior em falsa abóbada de berço abatido de madeira e retábulo de talha pintada a marmoreados fingidos, rococó.

Planta longitudinal com corpo rectangular único com cobertura em telhado de duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, com faixa de reboco areado, pintado de cinzento, como embasamento. Cunhais reforçados, estando coroados por pináculos piramidais e cimalha de cornija. Fachada principal voltada a NO., em empena, com cruz no vértice sobre plinto cúbico, com faces ligeiramente côncavas e cruz florenciada, com vãos rectangulares e moldurados em portal único enquadrado por dois postigos gradeados. Fachadas laterais e posterior cegas, esta em empena com cruz de metal e vidro iluminada interiormente. INTERIOR com pavimento de granito e plataforma de granito na zona do altar-mor, com paredes rebocadas e pintadas de branco, lambril pintado de azul e cobertura em falsa abóbada de berço abatido de madeira. Retábulo de talha pintada a marmoreados fingidos, de verde, castanho e vermelho, de planta recta e um eixo composto por nicho central de perfil ovalado, com fundo pintado de verde com estrelas douradas, interrompido na base por sacrário com remate borromínico e porta decorada com cálice e hóstia. Lateralmente, duas mísulas com imaginária. Remate em cornija interrompida por espaldar central com decoração concheada e remate em acantos. O frontal do altar é em forma de urna. No pavimento, marcação de um altar mais desenvolvido.

A capela coroa o topo de um outeiro destacado que constitui amplo miradouro da paisagem envolvente do planalto beirão, situando-se, no sopé do outeiro, uma elaborada fonte barroca. De estrutura muito simples, apresenta, como único elemento erudito, a cornija do remate. Cruz florenciada sobre pedestal no vértice da empena da fachada principal. Mantém o pavimento em lajeado granítico.

**MATERIAIS**\_ Granito rebocado nos muros e aparente nas molduras dos vãos, pináculos e cruz no remate da fachada principal e pavimento; cerâmica: telha; madeira: na cobertura e retábulo; metal e vidro: na cruz da fachada posterior.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CAPELA DA CURVACEIRA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, vernácula e barroca. Capela de planta centralizada, de espaço único, com cobertura interna de madeira, com quatro panos. Fachada principal em empena recta, rasgado por portal em arco de volta perfeita, com a moldura formada pelas aduelas do arco. Fachadas rematadas por cornija. Interior com retábulo de talha barroca.

Planta rectangular simples, de espaço único, com cobertura em telhado de quatro águas. Fachadas em cantaria de granito aparente, em aparelho isódomo, rematadas em cornija. Fachada principal, virada a NE., em empena recta e rasgada por portal em arco de volta perfeita com a moldura composta pelas aduelas do arco, com arestas biseladas. As fachadas laterais são semelhantes, cegas. A fachada posterior, também cega, apresenta, nos ângulos, duas gárgulas de canhão. INTERIOR em cantaria de granito aparente, com pavimento em laje de granito e cobertura de madeira a quatro panos pintados, tendo, no fecho, um florão. Retábulo de talha pintada de branco, com três eixos definidos por pilastras assentes em mísulas, criando três nichos com imaginária, resguardada por baldaquinos; remate em entablamento.

**MATERIAIS**\_Estrutura, cornija, gárgulas e pavimento em cantaria de granito; cobertura interior, retábulo e porta de madeira; cobertura exterior em telha.

**FONTES**\_SIPA.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CAPELA DE SÃO PEDRO**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Casteição

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura religiosa vernacular da idade média. Pequeno templo de planta longitudinal simples, terminada em empena triangular, composta por nave e capela-mor, mais estreita, escassamente iluminadas. Fachada principal orientada a O., rasgada por pequenas janela quadrada e porta de verga recta, a uma cota relativamente inferior ao pavimento de acesso, com desnível vencido por três degraus de granito. Fachada S. rasgada por pequena friesta ao nível da capela-mor. Fachadas N. e E., cegas. Interior rebocado e pintado de branco, excepto a zona central da parede testeira da capela-mor, que apresenta pintura mural. Arco triunfal apontado, assente em impostas salientes. Pavimento interior em terra.

Planta longitudinal simples, composta por nave única e capela-mor profunda, relativamente mais estreita do lado esquerdo de que do direito, com coberturas em telhados de duas águas. Fachadas em alvenaria de granito irregular, com juntas e cornija em argamassa de cimento. Fachada principal voltada a O., em empena, rasgada por portal de verga reta, antecedido por escada de três degraus descendentes, ladeada à esquerda por pequena janela quadrangular, formando quadricula. Fachada lateral esquerda e posterior, cegas, e fachada lateral direita rasgada por pequena fresta retangular ao nível da capela-mor. Interior rebocado e pintado de branco, excepto a zona central da parede testeira da capela-mor, que apresenta pintura mural, pavimento em terra batida; triunfal apontado, assente em impostas salientes. Cobertura interna sem teto, mostrando estrutura do telhado e telhas.

**MATERIAIS**\_Estrutura de granito, com paramentos exteriores rebocados e pintados de granco; cinta de remate em betão armado; pinturas murais; pavimento de terra; janela com caixilharias de madeira e vidro simples; porta e estrutura do telhado de madeira; ; cobertura exterior de telha, à vista pelo interior.

**FONTES**\_SIPA.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CAPELA DO DIVINHO SENHOR**  
**DA BOA ESPERANÇA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Coriscada

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII, século XIX

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, barroca e rococó. Capela de planta longitudinal simples com sacristia adossada à fachada lateral esquerda. Fachada principal em empena recortada, de lanços, com vãos rasgados em eixo composto por portal em arco abatido moldurado e óculo quadri-lobado. Fachadas enquadradas por cunhais apilastrados com fogaréis e remates em friso e cornija, a lateral direita rasgada por janela em arco abatido. Interior com coro-alto de madeira, dois púlpitos confrontantes, duas portas travessas, molduras e sanefas decoradas em todos os vãos. Cobertura em falsa abóbada de berço de madeira, decorada com pintura de motivos rococó, estilo em que se filia o retábulo de talha dourada com marmoreados fingidos.

**MATERIAIS**\_Pedra: cantaria aparente de granito; cerâmica: telha cerâmica, azulejo industrial; vidro: simples; metal: ferro forjado no portal principal e na sineta; madeira na cobertura, coro-alto, portas, molduras internas, sanefas, retábulo, púlpito; betão no alteamento da empena.

**FONTES**\_SIPA.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CAPELA DO**  
**SENHOR BOM JESUS**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Mêda

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XIX

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, vernácula. Capela de planta longitudinal, de corpo único, interiormente com tetos de madeira e iluminação axial e bilateral. Fachada principal enquadrada por cunhais formados por silhares de cantaria, terminada em empena coroada por sineira metálica; rasgada ao centro por portal de verga curva, com moldura composta por silhares de junta fendida, com pedra de fecho saliente, encimado por óculo recortado, formando rosácea. Fachadas laterais rasgadas por vãos de verga reta, e fachada posterior, cega. Retábulo-mor de planta reta, de um só eixo, em talha dourada e policromada.

Planta retangular, de corpo simples, com cobertura em telhados de duas águas, rematada por friso e cornija, sobreposta por beiradas simples. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, percorridas por fino embasamento de cantaria, flanqueadas por cunhais constituídos por blocos de cantaria. Fachada principal voltada a O., rematada por pequena sineira em estrutura metálica, coroada por cruz latina, rasgada ao centro por portal em arco de volta perfeita, de impostas e pedra de fecho saliente, e óculo quadrilobulado e estrelado, com vitral, ambos com molduras salientes em cantaria. Fachada lateral esquerda rasgada por fresta retilínea, emoldurada. Fachada lateral direita rasgada por porta travessa e fresta, de verga reta, com molduras de granito, simples. Fachada posterior, em empena cega. INTERIOR rebocado e pintado de branco, com cobertura de madeira em masseira, e pavimento em granito e bancos corridos, de madeira. Capela-mor elevada por dois degraus, com retábulo-mor ao centro, ladeado por duas pequenas mísulas, com imagens. Retábulo-mor composto por dois corpos sobrepostos, o primeiro em talha policromada a branco e decorado por filetes dourados e o posterior em talha dourada, de planta reta e um só eixo definido por quatro colunas torsas, decoradas por pâmpanos, e assentes em consolas. Sobre as colunas, assenta entablamento reto ornado por acantos e cabeças de anjo, e ático vazado, ornado por folhas de acanto, pelicanos, parras de uva, flores, um cálice e o coração de Cristo raído.

**MATERIAIS**\_Paredes em alvenaria rebocada e pintada de branco; embasamento, pilastras, molduras dos vãos, cornijas e frisos em cantaria de granito; óculo com vidro colorido; grades e porta principal de ferro; porta lateral de madeira; pavimento e pia de água benta em granito; teto de madeira; retábulo de talha dourada e policromada; coberturas de telha.

**FONTES**\_SIPA.





## FICHA DE PATRIMÓNIO CASA EM PROVA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Prova

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XV ou século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

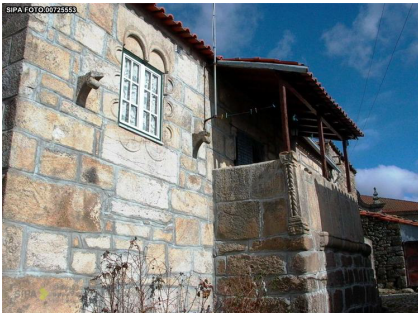
**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto nº 735/74, DG, 1ª série, nº 297 de 21 dezembro 1974

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura residencial, manuelina e vernácula. Planta rectangular irregular; cobertura a 2 águas, 2 pisos, sendo o piso térreo destinado á loja; acesso ao 2º piso através de escadas exteriores com balcão alpendrado. Vãos de lintel recto, moldura em bocel descrevendo arco inflectido; decoração das molduras: meias esferas, arcos plenos irregulares em baixo-relevo e incisos, motivo em forma de cabo.

Planta rectangular irregular; cobertura homogénea a 2 águas. Fachada principal: orientada a E.; sem embasamento; 2 registos; 1º registo: porta de lintel recto sem moldura; lanço de degraus de orientação paralela à casa; 2º registo: janela de lintel recto e moldura em bocel descrevendo arco inflectido; balcão com parapeito moldurado decorado com motivo em forma de cabo no cunhal S. e alpendre assente em 3 pilares de madeira, um dos quais assenta em base de cantaria ornamentada com motivos vegetalistas estilizados, porta de lintel recto e moldura simples; porta de lintel recto e moldura em bocel descrevendo arco inflectido encimado por inscrição em letra cursiva \*\*; janela de lintel recto, encimada por 3 arcos plenos unidos escavados, ombreiras ladeadas por 3 arcos plenos irregulares em baixo-relevo e peitoril decorado inferiormente por dois arcos plenos unidos e incisos, sendo ladeada por duas mísulas; empena recta sem cornija. Alçado S.: sem embasamento; 2 registos; 1º registo: janela de lintel recto; porta de lintel recto com moldura descrevendo arco inflectido e sendo decorada por meias esferas; 2º registo: janela de lintel recto com moldura em bocel descrevendo arco inflectido, sendo ladeada por mísula; empena angular sem cornija; chaminé em betão. Alçados N. e O.: adossados. Interior: 1º piso: dois compartimentos; pavimento: térreo; cobertura, estrutura do pavimento do 2º piso; 2º piso: 8 compartimentos, incluindo WC e cozinha; pavimento, soalho; tectos planos de madeira.

**MATERIAIS**\_Granito, cantaria, alvenaria, aparelho isódomo, revestimento inexistente, telha de aba e canudo.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.





## FICHA DE PATRIMÓNIO CASTELO DE LONGROIVA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Longroiva

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_MN - Monumento Nacional, Decreto n.º 32 973, DG, 1.ª série, n.º 175 de 18 agosto 1943

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura militar, românica e gótica. Castelo de defesa passiva, com planta trapezoidal, integrando torre de menagem: planta rectangular; frestas em arco recto; merlões de face rectangular, seteiras cruciformes; porta da cidadela em arco pleno; porta da torre em arco quebrado ao nível do 2.º registo; Apresenta afinidades com o Castelo de Pombal.

Recinto muralhado de planta trapezoidal, correspondendo à cidadela e integrando torre de menagem no ângulo NE.; acesso através de porta orientada a S., em arco pleno e encimada por cruz; lateralmente existe seteira cruciforme. Torre: planta rectangular; sem cobertura. Alçado S.: 3 registos; 1.º registo: cego; inscrição incisa junto ao cunhal; 2.º registo: fresta recta; 3.º registo: fresta recta; marcação do vigamento do telhado, 4 merlões, um deles com seteira cruciforme. Alçado O.: 1.º registo: cego; 2.º registo: janela de lintel recto geminada e com moldura biselada; 3.º registo: fresta recta; marcação do vigamento do telhado, 3 merlões, um deles com seteira cruciforme. Alçado N.: 1.º registo: cego; 2.º registo: porta de lintel recto com arco de descarga quebrado, encimada por marca de empena angular e vestígios de reboco; 3.º registo, fresta recta; marcação do vigamento do telhado e gárgula rectangular, 4 merlões, um deles com seteira cruciforme. Alçado E.: embasamento escalonado. 1.º registo, cego, 2.º registo: fresta recta, encimada por marca de empena angular e de dois níveis de pavimento que não correspondem à torre; 3.º registo: fresta recta; marcação do vigamento do telhado e gárgula rectangular; 3 merlões, um deles com seteira cruciforme; no cunhal NE. apresenta arranque de muro de alvenaria argamassada. Interior. 3 pisos; 1.º piso: cisterna; cego; 2.º piso: compartimento único: janela geminada, frestas e porta em arco quebrado coberta com abóbada de berço quebrado; pavimento: lajeado; 3.º piso: compartimento único; frestas, sem pavimento.No exterior no recinto muralhado, cerca de 10 m. a N. da torre, existe cisterna escavada na rocha, em forma de cântaro com abertura de 1 m. de diâmetro alargando depois no interior e com cerca de 4 m. de profundidade.

**MATERIAIS**\_Granito; cantaria, alvenaria; aparelho isódomo; revestimento inexistente.

**FONTES**\_SIPA.



## FICHA DE PATRIMÓNIO CASTELO DE MARIALVA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_MN - Monumento Nacional, Decreto nº 95/78, DR, 1ª série, n.º 210 de 12 setembro 1978

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura militar, românica e gótica. Castelo e cerca urbana muralhada, de defesa passiva, de traçado irregular ovalado, envolvendo recinto da cidadela de traçado também irregular. Torre de menagem isolada e de planta trapezoidal. Torres de planta quadrada e rectangular. Portas em arco pleno e em arco quebrado. Ameias pentagonais.

Recinto urbano muralhado com traçado irregular ovalado, descrevendo numerosas inflexões e desprovido de merlões, subsiste todo o perímetro, ainda que desmoronado em alguns troços nos lados N. e S.. Apresenta quatro portas: Porta do Anjo da Guarda, orientada a SE., em arco quebrado, coberta com abóbada de berço quebrado e encimada no exterior por nicho, observando-se ainda as medidas - padrão da vara, côvado e palmo; Porta do Monte ou da Forca, orientada a N., em arco pleno no lado exterior e em arco quebrado no lado interior, coberta com abóbada de berço quebrado; Porta de Santa Maria, orientada a E., em arco pleno, coberta com abóbada de berço e encimada por nicho no lado exterior; Postigo, orientado a S., em arco pleno, coberto com abóbada de berço. Possui três torres no lado N., o mais exposto. Torre do Relógio, situada a O., de planta rectangular, com 1º registo cego, 2º registo com porta de lintel recto entaipada a S., porta de lintel recto biselado a N. e janela idêntica a O., 3º registo cego e remate com ameias pentagonais. Torre do Monte ou dos Namorados, situada a N., de planta quadrada, com o coroamento e o cunhal S. desmoronado, conservando algumas ameias pentagonais. Torre da Relação, situada a N., de planta quadrada e parcialmente desmoronada. Integra poço - cisterna, de planta circular, assente em quatro degraus octogonais e com cortina formada por duas peças de secção octogonal. Cidadela: localizada no ponto mais elevado em grande afloramento rochoso, pólo exclusivamente militar, traçado muito irregular, adaptado à topografia, integra torre de menagem e comunica com a vila por duas portas, a Porta da Cidadela, orientada a S. e em arco quebrado e o Postigo, orientado a E., de lintel recto. A torre de menagem apresenta planta trapezoidal. Na área urbana intra-muros conserva-se o pelourinho, ruínas da antiga Casa da Câmara, bem como a Igreja de Santiago e a Capela do Senhor dos Passos. Tem duas cisternas fora de portas.

**MATERIAIS**\_Granito; cantaria, alvenaria; aparelho isódomo; revestimento inexistente.

**FONTES**\_SIPA; IGESPAR.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**CASTELO DE RANHADOS**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Ranhados

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XIV

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 129/77, DR, 1ª série, nº 226 de 29 setembro 1977

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura militar, medieval. Castelo de montanha, de que subsiste o perímetro muralhado adaptado á topografia e de configuração rectangular irregular e duas torres de planta quadrada, uma delas rasgada por porta em arco quebrado.

Recinto amuralhado incompleto, de traçado rectangular, estando os troços de muralha subsistentes localizados nos lados E. e S.; a N. situa-se o muro do cemitério em cantaria recente e a O. e E. muros de alvenaria. A muralha assenta em afloramentos rochosos de grande dimensão, alguns deles com marcas de fossetes ou covinhas pré-históricas, e é desprovida de merlões, conservando dois lanços de escadas de acesso ao adarve no lado O. e S.. Integra duas torres de planta quadrangular, uma no ângulo SE. e outra a meio do troço E.; esta última apresenta porta em arco quebrado, entaipada no lado S., coberta com abóbada de berço quebrado. Junto à torre E. desenvolve-se uma inflexão, ligando essa torre a espécie de cidadela ou troço de muralha interior, de traçado rectangular irregular, assente em grande afloramento rochoso, com a mesma altura da muralha, pouca afastada desta no troço E. e desenvolvendo-se paralelamente, tratando-se de uma construção compacta, sem espaço interior.

**MATERIAIS**\_Granito; cantaria; aparelho isódomo; revestimento inexistente.

**FONTES**\_SIPA; IGESPAR.



## FICHA DE PATRIMÓNIO CHAFARIZ DO RABAÇAL

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Rabaçal

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII

**AUTOR**\_Desconhecido

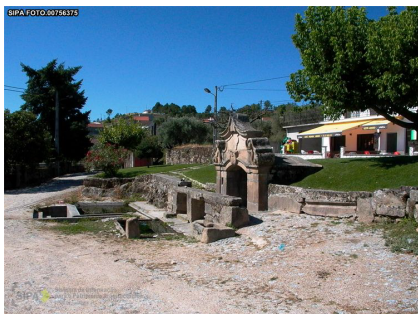
**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura infraestrutural, barroca. Fonte de mergulho, constituída por caixa de água rectangular, em cantaria de granito aparente, com cobertura em lajes, dispostas em duas águas, com acesso por arco abatido e rodeada por vários tanques rectangulares, construídos em épocas distintas.

Fonte de planta rectangular, com paredes em cantaria granítica aparente, em aparelho isódomo, com as juntas preenchidas a cimento, tendo cobertura em lajes do mesmo material, de duas águas. Face principal, voltada a S., apoiada num embasamento definido por registo saliente, delimitada por cunhais apilastrados, assentes em socos, onde se apoia o remate em friso e cornija, contracurvados, encimado por fragmentos de cornija volutados e espaldar recortado, sobrepujado por cornija contracurvado. A face é rasgada por vão em arco abatido, com fecho saliente, formado por cartela com enrolamentos e laçarias. As faces laterais estão parcialmente embutidas no terreno envolvente. Interior com cobertura em abóbada de berço abatido. Em frente ao fontanário, surge um muro vazado com dois vãos em cantaria, sequenciado, à esquerda, por um outro muro em alvenaria e cantaria granítica exposta e, à direita, por uma pia de pedra para dar de beber aos animais. Este muro separa a fonte de um pequeno tanque, ao nível do solo, com paredes e lajeado a granito. Deste tanque corre água, por uma caleira à esquerda, para outro maior executado em adobes de betão rebocado, que serve de lavadouro.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria e alvenaria de granito; argamassas de cal hidráulica e cimento no fechamento de juntas; adobes e rebocos de cimento.

**FONTES**\_SIPA.



## FICHA DE PATRIMÓNIO CRUZEIRO DOS CENTENÁRIOS

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Longroiva

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XX

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura comemorativa, do séc. 20. Cruzeiro dos Centenários assente sobre plataforma quadrangular de três degraus, parcialmente enterrados nas faces O. e N. em adaptação ao declive do terreno de implantação. Base quadrangular com inscrição na face S., onde assenta plinto quadrangular côncavo, chanfrado nos ângulos e cruz latina de secção rectangular, de hastes simples com remates em forma de trevo.

Soco constituído por três degraus quadrangulares, escalonados, onde assenta base quadrangular simples, com a seguinte inscrição: "VIII CENTENÁRIO DA INDEPENDENCIA III DA RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL 1940" na face S.. Sobre a base quadrangular assenta plinto quadrangular côncavo, chanfrado nos ângulos e cruz latina de secção rectangular, percorrida por filete simples e hastes rematadas em forma de trevo. No topo apresenta lanterna de metal.

**MATERIAIS**\_Estrutura de granito; lanterna de metal.

**FONTES**\_SIPA.



## FICHA DE PATRIMÓNIO CRUZEIRO EM MARIALVA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Incluído na Zona de Protecção do Castelo de Marialva

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura religiosa, maneirista. Cruzeiro de caminho, com plataforma octogonal e fuste com o mesmo perfil, encimado por capitel de inspiração coríntia, que sustenta cruz latina com as hastes cilíndricas e com a representação escultórica de Cristo.

Cruzeiro assente em plataforma octogonal que, devido ao desnível do terreno de implantação, apresenta oito degraus a N. e E., enquanto apresenta apenas três a O.; sobre esta, assenta a coluna, de fuste octogonal, tendo, nas extremidades, pequenos elementos salientes. Capitel de inspiração coríntia com astrágalo na base, desenvolvendo-se em seguida em quatro acantos sobrepostos por quatro volutas, dando lugar, entre estas, a representações de um mascarão e de uma pomba. O capitel é sobrepujado por uma cruz latina com as hastes cilíndricas, tendo a representação escultórica de Cristo e vários símbolos da Paixão.

**MATERIAIS**\_Granito.

**FONTES**\_SIPA.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**EDIFÍCIO TERMAL LONGROIVA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Longroiva.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XIX

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura de saúde, do séc. 19. Edifício oitocentista de linguagem clássica, de planta retangular simples, com fachadas de dois registos separados por friso de granito, rasgadas simetricamente por vãos de verga reta no piso térreo e em arco de volta perfeita no piso superior, sendo estes envolvidos por molduras de granito com pendentes em forma de brinco, percorridas por embasamento e terminadas em friso e cornija sobreposta por entablamento, alteado no corpo central da fachada principal, formando frontão triangular simples.

Edifício de planta retangular, de massa simples e desenvolvimento horizontal, com cobertura em telhados de quatro águas. Fachada de dois registos separados por friso, rebocadas e pintadas de branco, rasgadas por vãos envolvidos por molduras de granito, percorridas por embasamento de cantaria, cunhais revestidos por silhares também de cantaria, e terminadas em friso, cornija sobreposta por entablamento. Fachada principal virada a O., marcada por três panos, sendo o central rasgado por porta principal em arco abatido, encimada por janela de sacada, em arco de volta perfeita, protegida por grades de ferro, rematado em frontão triangular simples. Panos laterais, simétricos, rasgados no piso térreo por quatro janelas de verga reta com brincos e quatro janelas em arco de volta perfeita, igualmente com brincos, no piso superior. Fachadas N. e S. Simétricas, rasgadas por três vãos em cada piso, seguindo a mesma linguagem da fachada principal.

**MATERIAIS**\_Estrutura rebocada e pintada; molduras dos vãos, frisos, cornijas, embasamento, entablamento, cunhais e outros elementos em cantaria de granito; portas e caixilharias de madeira; janelas com vidro simples; armação do telhado em madeira e cobertura em telha.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.





**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**FONTE DA DORNA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Coriscada.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura infraestrutural, vernácula. Fonte de mergulho de planta rectangular com cobertura em abóbada de berço e entrada em arco de volta perfeita. Interiormente, a cobertura assenta em cornija.

Planta rectangular constituída por arca de água coberta por abóbada de berço, em alvenaria granítica aparente. Fachada principal virada a O., com arco de volta perfeita com aduelas de dimensões irregulares, flanqueado de grossas pirâmides graníticas. É protegida por duas portas metálicas pintadas de vermelho. As fachadas laterais, parcialmente enterradas, ostentam grandes silhares de granito, que não chegam a ocultar o extradorso das aduelas da cobertura. Interior em cantaria aparente com abóbada de berço assente em cornija boleada.

**MATERIAIS**\_Pedra: granito; metal: ferro nas portas.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.





## FICHA DE PATRIMÓNIO FONTE DO CARVALHAL

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Carvalhal.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII, 1764.

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura civil de equipamento, barroca. Fonte de mergulho, de planta rectangular e cobertura exterior em lajes de granito planas e interiormente em abóbada de berço, com acesso por arco de volta perfeita com pedra de fecho saliente. Remata em entablamento e pináculos nos ângulos.

Planta rectangular, correspondente à arca de água, em cantaria de granito aparente, coberta por lajes do mesmo material. Face principal orientada, flanqueada por pilastras e rasgada por vão em arco de volta perfeita emoldurado, com pedra de fecho saliente, ostentando a data "1764". Remata em entablamento com pináculos bolbosos sobre pedestal, o esquerdo com a inscrição "MAFOC" e, no da direita "DIA", enquadrando cruz sobre esfera e pedestal, ao centro; a face frontal do pedestal da cruz exhibe um campo rebaixado, mas anepígrafo. Faces laterais cegas, estando a posterior adossada a muro. Interior com cobertura em abóbada de berço e paredes em silharia regular. Exteriormente, surge um tanque rectangular, ao nível do terreno, sendo abastecido a partir do depósito por orifício aberto no granito.

**MATERIAIS**\_Estrutura, pináculos, cornijas, pilastras, cruz em cantaria de granito.

**FONTES**\_SIPA.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**FONTE DO CHÃO DA CRUZ**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Coriscada.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII

**AUTOR**\_Desconhecido

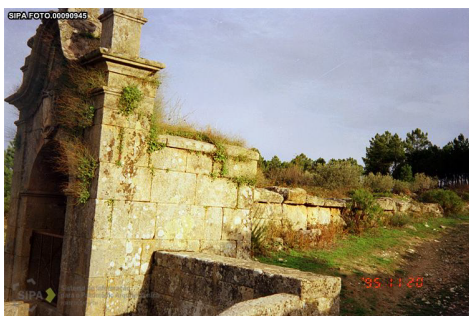
**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura infraestrutural, barroca. Fonte de mergulho coberta e com abóbada de berço.

Planta rectangular; cobertura plana com lajes graníticas. Alçado principal: orientado a N.; sem embasamento; pano único delimitado por pilastras; abertura em arco pleno com porta de ferro e pedra de fecho decorada com dois motivos volutados simétricos encimados por motivo concheado; remate: friso; empena recta com cornija. Alçados E. e O.: sem embasamento; cegos; empena recta com cornija fragmentada. Alçado S.: sem embasamento; cego; empena recta com cornija. Interior: pavimento: lençol de água estagnada; cobertura: abóbada de berço.

**MATERIAIS**\_Granito; cantaria; aparelho isódomo; revestimento inexistente.

**FONTES**\_SIPA.



## FICHA DE PATRIMÓNIO FONTE NOVA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Ranhados.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura infraestrutural, manuelina. Fonte de mergulho, de planta quadrada, cobertura em coruchéu piramidal, assente em cornija saliente, coroada nos vértices por pináculos circulares, rasgada na face principal, por arco de volta perfeita fechado ao centro por escudo real coroado. Cobertura interior, piramidal.

Fonte de planta quadrangular, com estrutura em cantaria de granito, em aparelho isódomo e juntas preenchidas com cimento, reforçada lateralmente, junto à face principal, com contrafortes; cobertura em coruchéu piramidal assente sobre cornija saliente, coroada por anel quadrado, encimado por pináculo circular anelado, sobre plinto relevado. Nos vértices apresenta pináculos idênticos ao do remate central. Face principal orientada a NO., rasgada por arco em volta perfeita moldurado, fechado ao centro por escudo sem leitura, encimado por coroa real, saliente. Fronteiro desenvolve-se plataforma murada, pavimentada com pequenos cubos graníticos, com acesso a NE.. Na face lateral esquerda, apresenta adossado tanque rectangular e um silhar com a data "1728" gravada. Interior com cobertura piramidal, acompanhando o desenvolvimento exterior do coruchéu e lintel a delimitar a zona de mergulho. Do lado direito, canal de encaminhamento da água da nascente.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito, com aparelho isódomo; juntas preenchidas com argamassa de cimento.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**FONTE DA ZARELHA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Coriscada.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Em vias de classificação (Homologado como IM - Interesse Municipal, Despacho de 21 dezembro 1979 do Secretário de Estado da Cultura)

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura civil de equipamento, barroca. Fonte de mergulho coberta com abóbada de berço.

Planta rectangular;coberturas a 2 águas com lajes graníticas. Alçado principal: orientado a O.; embasamento proeminente antecedido por tanque rectangular ao nível do solo; abertura em arco pleno com impostas marcadas por friso, encimado pelo escudo nacional; remate em frontão curvilíneo sem base mais alto que o nível da cobertura e coroado por 3 pináculos. Alçados N. e S.: sem embasamento e com muro adossado a S.; cegos; empena recta com cornija. Alçado E.: sem embasamento; cego, empena angular com cornija. Interior: pavimento: lençol de água estagnada; cobertura, abóbada de berço.

**MATERIAIS**\_Granito; cantaria; aparelho isódomo; revestimento inexistente.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**IGREJA DO**  
**SENHOR DOS PASSOS**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Incluído na Zona de Protecção do Castelo de Marialva

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, maneirista e barroca. Igreja de Misericórdia de planta retangular simples e nave única, interiormente com iluminação bi-lateral e cobertura de madeira. Fachada principal terminada em frontão triangular sem retorno, com nicho no tímpano, cunhais apilastros, rasgada por portal de verga reta, de moldura e pilastras laterais decoradas com losangos, varanda de Pilatos à esquerda e com nicho no tímpano. Fachadas laterais rasgadas por janela de capialço na zona do retábulo-mor e porta travessa de verga reta na lateral esquerda; a posterior é cega e termina igualmente em frontão triangular sem retorno. No interior, de espaço único, possui cobertura seiscentista com painéis pintados alusivos ao orago e retábulo-mor em barroco joanino, de talha dourada e policroma, de planta côncava e três eixos.

**MATERIAIS**\_Estrutura rebocada e pintada ou em granito aparente; pilastras, frisos, cornijas, molduras dos vãos, pináculos, plintos, cruces, púlpito, pia de água benta e pavimento interior em cantaria de granito; portas de madeira; vidros simples; grades de ferro; cobertura em painéis pintados e entalhados; retábulo-mor em talha policroma e dourada; cobertura de telha.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**IGREJA**  
**PAROQUIAL DE CARVALHAL**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Carvalhal.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal com nave, capela-mor mais estreita, sacristia e torre - campanário adossados ao lado esquerdo, com coberturas interiores diferenciadas, em falsas abóbadas de berço de madeira, a da capela-mor em caixotões pintados com temática hagiográfica, iluminada por janelas rectilíneas, rasgadas nas fachadas laterais, e por óculo quadrilobado no frontão da fachada principal. Esta é rasgada por portal em arco abatido, flanqueado por pilastras e remate em cornija interrompida. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados, firmados por pináculos, rematadas por friso e cornija, as laterais rasgadas por portas travessas em arco abatido. Interior com coro-alto, sob o qual surge a pia baptismal, púlpito quadrangular com acesso por escadas, no lado do Evangelho. Arco triunfal de volta perfeita, flanqueado por retábulos colaterais dispostos em ângulo, de talha policroma neobarroca. Retábulo-mor de talha dourada, do estilo barroco nacional.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito, rebocada; modinaturas, pilastras, cunhais, cruzes, cornijas, pavimento, bacia do púlpito, pias baptismal e de água benta, sotobanco do retábulo-mor em cantaria de granito; coberturas, portas, retábulos, coro-alto, guardas de madeira; cobertura exterior em telha; janelas com vidro simples; silhares com azulejo industrial.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**IGREJA DE**  
**SANTO ANTÓNIO**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Coriscada.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII, XVIII e XIX

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, maneirista, barroca e rococó. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave, capela-mor, sacristia no lado esquerdo da capela-mor e campanário à esquerda da fachada principal. Esta é barroca, com remate em empena recortada de lanços e possui vãos rasgados em eixo, composto por portal e janela de sacada, ambos em arco abatido. Campanário maneirista com duas sineiras de volta perfeita. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados com pináculos e remates em friso e cornija, as laterais de feição maneirista com portas travessas de verga recta e janelas em capialço. Interior com coberturas de madeira em falsas abóbadas de berço, com coro-alto de madeira com balaustrada. Púlpito no lado do Evangelho com guarda-voz de madeira, retábulos lateral e colaterais rococó. Arco triunfal de volta perfeita e retábulomor de talha dourada em estilo nacional.

Igreja de construção maneirista com reforma da fachada principal, com esquema pouco usual com janela de sacada com bacia de pedra assente em consolas estriadas e guarda de ferro forjado, com frontão e cornija contracurvada encimando o portal principal com moldura em ressalto. Existência de pequena sineira na fachada lateral N., sobre a porta travessa. A oposta possui verga com inscrição. Pináculos de perfis dieferentes, os da fachada principal com fogaréus, os demais piramidais, revelando as diferentes épocas de construção. A nave remata em friso e cornija e a capela-mor apenas em cornija. Mantém no interior, confessionários embutidos na estrutura murárias, púlpito maneirista e retábulo do período nacional.

**MATERIAIS**\_Pedra: granito nos muros e elementos estruturais, molduras dos vãos internos e corredores no pavimento; cerâmica: telha, tijoleira, azulejo industrial nos silhares internos; vidro: simples; metal: ferro forjado na guarda da janela; madeira nas portas, coberturas, retábulos em talha, coro-alto, guarda-vento, confessionários; púlpito em pau preto.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



FICHA DE PATRIMÓNIO  
IGREJA DA  
SANTÍSSIMA TRINDADE

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Gateira.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, gótica, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal com nave, capela-mor mais estreita e sacristia adossada ao lado esquerdo, com coberturas interiores diferenciadas, de madeira em masseira, escassamente iluminada por janela em capialço rasgada na fachada lateral direita, no corpo da capela-mor. Fachada principal em empena truncada por sineira e rasgada por portal em arco apontado. A fachada lateral direita apresenta porta travessa de verga recta. Interior com pia baptismal no lado do Evangelho e arco triunfal em arco apontado, flanqueado por retábulos colaterais, o do Evangelho, do estilo barroco nacional e o oposto de estilo maneirista. Retábulo-mor de talha dourada do estilo nacional.

Planta longitudinal composta por nave, capela-mor mais estreita e sacristia adossada ao lado esquerdo, volumetricamente distintos e com coberturas diferenciadas de uma e duas águas. Fachadas rebocadas e pintadas de branco, rematadas em beiral, na nave e na sacristia, e em cornija e beiral na capela-mor. Fachada principal, voltada a O., em empena truncada por sineira em arco ligeiramente apontado e remate em cornija e pequena cruz com hastes cilíndricas; é rasgada por portal em arco levemente apontado, assente em impostas salientes e com moldura de arestas biseladas. Fachada lateral esquerda, virada a N., cega, tendo, no corpo da sacristia, um cunhal em cantaria. Fachada lateral direita, virada a S., com porta travessa de verga recta, emoldurada, surgindo, no corpo da capela-mor, fresta em capialço, protegida por grades. Fachada posterior cega, rematada em empena, com o plinto da primitiva cruz no vértice e pináculos piramidais com remate bolboso sobre os cunhais; o corpo da sacristia, em meia-empena, possui pequena fresta.

**MATERIAIS**\_Fachadas em alvenaria de granito, rebocadas; cruces, modinaturas, cornijas, pináculos, pavimentos, pia baptismal em cantaria de granito; retábulos e coberturas de madeira; cobertura exterior em telha; janelas com vidro simples.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**IGREJA DE**  
**SÃO BENTO**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Mêda.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI, XVII e XVIII

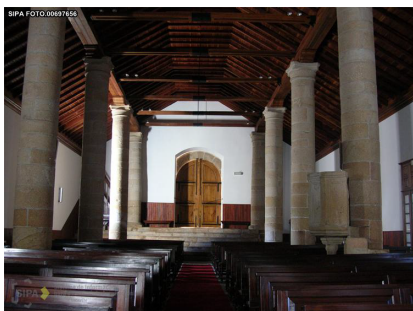
**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Incluído na Zona de Protecção do Pelourinho de Mêda

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura religiosa, quinhentista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por três naves escalonadas, com cinco tramos, definidos por colunas toscanas, capela-mor, mais estreita e baixa, e sacristia adossada à fachada lateral esquerda, com coberturas interiores diferenciadas, de masseira e um pano nas naves central e laterais, respectivamente, e em falsa abóbada de berço com caixotões pintados, na capela-mor, iluminada por janelas em capialço, rasgadas na fachada lateral direita. Fachada principal em empena truncada por dupla sineira, rasgada por portal em arco de volta perfeita, flanqueado por colunas. Fachadas rematadas em cornija, as laterais com portas travessas em arco de volta perfeita, a direita com tratamento semelhante ao axial. Interior em acentuado declive, com acesso por escadas descendentes, com capelas laterais com molduras de cantaria, integrando retábulos de talha dourada e policroma, dos estilos maneirista e barroco nacional. No lado do Evangelho, sobre plataforma elevada, num recurso normal na zona, a pia baptismal gomeada e assente em plinto torso. Adossado a uma coluna, surge o púlpito seiscentista, de planta poligonal e guarda plena almofadada. Arco triunfal bastante amplo, de volta perfeita, assente em pilastras com dupla moldura, flanqueado por retábulos de talha dourada do barroco nacional. Capela-mor com retábulo de talha dourada do estilo nacional e cobertura em caixotões com temática hagiográfica. Integra-se na tipologia das igrejas quinhentistas da Ordem de Cristo, com paralelo nos templos dos distritos de Santarém e Castelo Branco, apresentando bastantes semelhanças com a Igreja Matriz de Ferreira de Aves (v. PT021817040009) e de Ranhados (v. PT020914170001), pertencentes à mesma Ordem militar.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito, interiormente rebocada; colunas, cornijas, modinaturas, púlpito, pias de água benta, lavabo da sacristia, pia baptismal, banco do retábulo-mor, pavimento e degraus em cantaria de granito; coberturas interiores, lambris, mesa de altar, confessional, guardas-vento, mísulas, tocheiros, arcaz, armário da sacristia, portas e bancos de madeira; retábulos de talha dourada e policromada; cobertura exterior com telha de aba e canudo; janelas e guardas-vento com vidro simples; vão de iluminação do acesso à sineira, em caixilharia de alumínio; sinos em bronze; reforços das portas em ferro.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**IGREJA DE**  
**SÃO PAULO**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Rabaçal.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI ou XVII.

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por nave, capela-mor, sacristia e torre adossadas, respectivamente, ao lado direito e esquerdo, com coberturas internas diferenciadas, em falsas abóbadas de berço de madeira, em caixotões na capela-mor, iluminada uniformemente por janelas rasgadas nas fachadas laterais. O tecto da capela-mor tem semelhanças estruturais (distribuição em caixotões e tipo de talha) com o existente na Igreja de Santa Maria de Celorico da Beira e Igreja Matriz de Vinhó, Igreja Matriz de Mêda, Igreja de Santa Maria de Trancoso e outras. Fachada principal em empena recortada, truncada por cruz, com os vãos rasgados em eixo, composto por portal e janelão, ambos em arco abatido. Torre sineira de dois registos, com ventanas em arco de volta perfeita e cobertura em coruchéu bolboso. Fachadas circunscritas por cunhais apilastrados, encimados por fogaréus, as laterais rasgadas por portas travessas, em arco abatido. Interior com coro-alto, de guarda balaustrada, confessionários embutidos no muro e púlpito quadrangular no lado do Evangelho, surgindo, sob a torre sineira, baptistério. Arco triunfal de volta perfeita, flanqueado por retábulos colaterais tardo-barrocos, tendo retábulo-mor de talha dourada do estilo barroco nacional, de três eixos.

**MATERIAIS**\_Paredes-mestras da nave e torre em alvenaria granítica aparelhada; paredes da capela-mor e sacristia em cantaria; juntas fechadas a argamassa de cimento; paredes interiores rebocadas, pintadas de branco com aplicação de lambris de azulejo contemporâneo; elementos estruturais, como cunhais, pilastras, embasamento, cornija, degraus, baptistério, pia-baptismal, pias de água-benta, mísula de suporte do púlpito, molduras dos vãos (peitoris, aduelas e vergas e arco triunfal) em cantaria de granito; portas, corrimão e balaústres do coro-alto, guardas do púlpito, em marcenaria; forro dos tectos da nave, sub-coro e soalhos em tábuas de madeira de castanho e pinho; estruturas de suporte dos telhados e coro-alto em vigas mestras de madeira (castanho e carvalho); e estruturas retabulares em madeira de castanho entalhada, dourada e policromada; pavimentos base em lajes de granito; janelas com caixilharias de ferro e madeira, com vidros simples e martelados; cobertura exterior de telha lusa; sinos em bronze.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**IGREJA DE**  
**SÃO MARTINHO**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Ranhados.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XIV e XVI.

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Incluído na Zona de Protecção do Pelourinho de Ranhados.

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura religiosa, quinhentista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal composta por três naves escalonadas, definidas por arcaria de granito, assente em oito colunas cilíndricas, de fuste liso e capitel jónico, capela-mor, mais estreita e baixa, e sacristia adossada à fachada lateral direita; coberturas interiores diferenciadas, de masseira na nave central e um pano nas naves laterais. Fachada principal em empena truncada por dupla sineira, rasgada por portal em arco de volta perfeita, flanqueado por colunas. Fachadas rematadas em cornija, as laterais com portas travessas em arco de volta perfeita, a esquerda com tratamento semelhante ao axial. Interior rebaixado relativamente à porta principal, com acesso por escadas descendentes; retábulos de talha dourada, dos estilos maneirista e barroco nacional. Adossado a uma coluna, surge o púlpito seiscentista trabalhado, de planta pentagonal. Arco triunfal de volta perfeita, assente em colunas cilíndricas com capitel jónico, flanqueado por retábulos de talha dourada do estilo barroco nacional. Capela-mor com retábulo de talha dourada do estilo nacional. Integra-se na tipologia das igrejas quinhentistas da Ordem de Cristo.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito aparente; colunas, cornijas, modinaturas, púlpito, pias de água benta, lavabo da sacristia, pia baptismal, banco do retábulo-mor, pavimento e degraus em cantaria de granito; coberturas interiores, mesas de altar, confessionário, mísulas, tocheiros, arcaz, armário da sacristia, portas e bancos de madeira; retábulos de talha dourada; pavimento cerâmico na sacristia, cobertura exterior com telha cerâmica; sinos em bronze; reforços das portas em ferro.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**IGREJA DE**  
**SÃO PEDRO**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XV

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto n.º 5/2002, DR, 1ª série, nº 42 de 19 fevereiro 2002

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura religiosa, gótica, maneirista e barroca. Igreja paroquial de planta longitudinal com nave, capela-mor, sacristia e campanário adossados às fachadas laterais, com coberturas interiores diferenciadas em vigamento de madeira na nave e em falsa abóbada de berço de caixotões na capela-mor, iluminada por janela em capialço, rasgada na fachada lateral direita da capela-mor. Fachada principal em empena, com os vãos rasgados em eixo, composto por portal de verga recta e fresta. Fachadas rematadas em cornija, que, no templo, mantém a cachorrada gótica, a lateral direita com porta travessa de verga recta. Campanário com duas ventanas em arco de volta perfeita e remate em cornija. Interior com coro-alto, resultante de ampliação oitocentista, profusamente decorado com pinturas murais figurativas quinhentistas. Retábulo-mor de talha dourada do estilo nacional.

Os retábulos laterais são semelhantes, de planta recta e um eixo definido por quatro colunas torsas e duas pilastras, que se prolongam em três arquivoltas constituindo o ático; ao centro, mísula enquadrada por painel pintado com elementos florais; altar paralelepipedico, composto por pano, sebastos e sanefa, tendo os costados ornados por elementos fitomórficos. Nos caixotões da capela-mor, a representação de São Salvador, São Mateus, São Matias, São Filipe, São Bartolomeu, Santo André, São Tomé, São Luís, São Simão, São Bernardo, São Paulo, Santiago Maior, São João, São Pedro, São Judas e Santiago Menor.

**MATERIAIS**\_Estrutura, cornija, cachorradas, colunas, pilastras, pináculos e cruces em cantaria de granito; coro-alto, coberturas, retábulos, portas, pavimentos de madeira; janelas com vidro simples; coberturas exteriores em telha; estuque pintado.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



FICHA DE PATRIMÓNIO  
NÚCLEO URBANO DA  
POVOAÇÃO DE MARIALVA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XIV, XVI, XVIII.

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inclui Castelo de Marialva, recinto urbano muralhado de Marialva / Pelourinho de Marialva / Igreja de São Pedro de Marialva

**DESCRIÇÃO**\_Núcleo urbano sede de freguesia. Núcleo urbano fortificado de origem medieval. Aglomerado bipolar com origem em antiga vila murada associada a arrabalde, localizados em esporão à cota alta e a meia encosta, sobranceiros a aldeia localizada no sopé da encosta, a Devesa, estruturada à medida do abandono do pólo alto e fortificado. Distinta estrutura urbana na área intra-muros, arrabalde e aldeia do sopé da encosta. Praça do Pelourinho e Largo da Igreja de Santiago, organizando ou bipolarizando a formação urbana intra-muros. Rua da Corredoura estruturando um traçado de crescimento linear no arrabalde. Largo do Terreiro polarizando, numa fase inicial, a formação urbana da aldeia do sopé da encosta, enquanto os Largo do Tournal e Largo do Negrilho desempenham essa função numa fase posterior da expansão urbana e crescimento linear recente sobre os eixos de acesso ao núcleo fortificado original, este com forma perimetral irregular alongada, adaptando-se ao terreno. Núcleo original da aldeia do sopé da encosta (Devesa) com forma circular decorrente de provável preeexistência. Eixo matricial comum aos três núcleos, implantando-se segundo uma direcção N. / S., formado pela Rua da Corredoura, entrando no espaço intra-muros pela Porta do Anjo, dirigindo-se à Porta de Santa Maria, a partir de onde inicia a descida da encosta, atravessando depois o núcleo inicial, continuando já no exterior da área urbana para a ponte que atravessa a Ribeira de Marialva. Esse eixo matricial N. / S. cruza os principais largos ou praças estruturantes: a Praça do Pelourinho no espaço intra-muros; o largo da igreja de São Pedro no percurso do arrabalde; os Largos do Tournal e do Terreiro na aldeia do sopé da encosta. Principais eixos secundários do arrabalde perpendiculares ao eixo N. / S., dando origem a formações lineares mais tardias. Principais eixos secundários intra-muros dirigindo-se para a Porta do Monte e para o Postigo, este último cruzando primeiro o Largo da igreja de Santiago, de onde irradiam outros eixos secundários. Principais eixos secundários da aldeia do sopé da encosta com origem em derivações do eixo N. / S. Espaço construído diversificado, com predomínio do tipo casa de dois pisos, erguida sobre os eixos e áreas principais, contrastando com casas de um só piso nos eixos e áreas secundários. Casas exibindo cantarias decoradas com motivos quinhentistas, ou apenas biseladas, nas áreas mais antigas de expansão do arrabalde. Casas de dois e três pisos, de frente mais larga, com empena voltada à rua e varanda saliente no segundo piso com larga expressão nas áreas de expansão ou transformação oitocentista do aglomerado.

**FONTES**\_SIPA



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**PAÇOS DO CONCELHO**  
**TRIBUNAL E CADEIA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVII

**AUTOR**\_Desconhecido

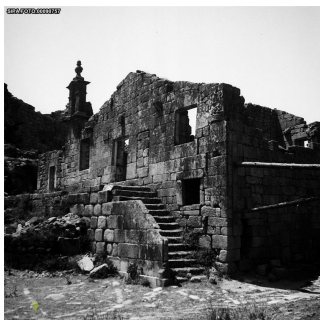
**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Incluído na Zona de Protecção do Castelo de Marialva.

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura administrativa e política, arquitectura judicial e arquitectura prisional, vernácula. Paçosdo concelho de planta rectangular irregular; acesso ao 2º piso através de escadas exteriores formando balcão; vãos de lintel recto sem moldura.

Planta rectangular irregular; sem cobertura. Fachada principal: orientada a NE.; sem embasamento; 2 registos; 1º registo: porta e 3 janelas de lintel recto sem moldura; lanço de escadas com guarda incompleta; 2º registo: 2 portas de lintel recto sem moldura, encimadas por mísulas e 3 janelas idênticas; corpo da sineta com uma abertura em arco pleno encimada por friso e pináculo; empena angular sem cornija; no cunhal N. apresenta escudo com Armas de Portugal, encimado por dupla coroa \*1. Alçado NO.: sem embasamento; 2 registos; 1º registo: 3 portas de lintel recto sem moldura; 2º registo: 3 janelas idênticas; empena angular sem cornija. Alçado SE.: sem embasamento, 2 registos; 1º registo: cego; 2º registo: janela de lintel recto sem moldura; empena recta sem cornija. Alçado SO.: sem embasamento; 2 registos cegos; empena recta sem cornija. Interior: 1º piso: 2 compartimentos divididos por dois arcos plenos transversais; 2º piso: 2 compartimentos; inexistência de pavimento.

**MATERIAIS**\_Granito; cantaria, alvenaria; aparelho isódomo; revestimento inexistente.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



## FICHA DE PATRIMÓNIO PELOURINHO DE AVELOSO

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Aveloso.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto nº 23 122, DG, 1ª série, nº 231 de 11 outubro 1933.

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura político-administrativa e judicial, manuelina. Pelourinho de gaiola octogonal, composto por base de três degraus quadrangulares, encimado por coluna octogonal, que integra base quadrada, com remate tronco-piramidal invertido, a que se segue a gaiola, com oito colunelos e remate em pináculo com bola.

Estrutura em cantaria de granito de grão fino, composta por soco constituído por quatro degraus quadrados, encontrando-se o primeiro semi-enterado no solo, onde assenta a coluna de fuste octogonal com base quadrada chanfrada nos ângulos. Capitel de secção octogonal, em forma de pirâmide invertida truncada, sendo decorado por três anéis e motivos geométricos (cruz, círculos concêntricos, medalhão) e funcionando como base da gaiola. Esta acha-se sustentada por colunelo central liso e grampos de ferro. O chapéu constitui-se em pirâmide de base octogonal, encimada por pequena esfera alongada, estriada na base.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito; espigões em ferro.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.





**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**PELOURINHO DE CASTEIÇÃO**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Casteição.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto nº 23 122, DG, 1ª série, nº 231 de 11 outubro 1933.

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura político-administrativa e judicial, quinhentista. Pelourinho de pinha cónica embolada, com soco de três degraus octogonais, encimado por fuste com o mesmo tipo de secção, com a base quadrangular, ostentando armas de Portugal e coroa real, com remate em pináculo cónico, encimado por esfera armilar.

Estrutura em cantaria de granito, composto por soco cinco degraus octogonais, encontrando-se o primeiro semi-enterrado no solo, onde assenta coluna de fuste octogonal com base quadrada rudimentar, chanfrada nos ângulos. Apresenta escudo com as Armas de Portugal, adossado a E., encimado por coroa real. Ausência de capitel, tendo remate em pinha alongada cónica, da qual saem quatro fiadas verticais formadas pela sobreposição de vários anéis dentados alternando com palmetas de igual altura. Entre as peças dentada, apresenta pequena árvore incisa e arco conopial encimado por flor-de-lis. Coroado por esfera armilar alongada.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.





**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**PELOURINHO DE MARIALVA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Marialva.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XV

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto nº 23 122, DG, 1ª série, nº 231 de 11 outubro 1933.

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura político-administrativa e judicial, manuelina. Pelourinho de gaiola octogonal, com soco octogonal de três degraus, fuste também octogonal, com capitel tronco-piramidal e gaiola com colunelos, rematada por pináculo piramidal.

Estrutura em cantaria de granito, composta por soco octogonal de quatro degraus, encontrando-se o primeiro semi-enterrado no solo. Coluna de fuste liso, octogonal com base quadrada chanfrada nos ângulos, encimado por capitel de secção octogonal, em forma de pirâmide invertida truncada, antecedido por anel e funcionando como base da gaiola. Esta é sustentada por colunelo central liso e grampos de ferro. Chapéu piramidal de base octogonal encimada por pequena esfera alongada.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



## FICHA DE PATRIMÓNIO PELOURINHO DE MÊDA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Mêda.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVI

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto nº 23 122, DG, 1ª série, nº 231 de 11 outubro 1933.

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura político-administrativa e judicial, quinhentista. Pelourinho de gaiola octogonal, com soco octogonal de cinco degraus, fuste octogonal e capitel com a mesma estrutura.

Estrutura em cantaria de granito, composta por soco octogonal de cinco degraus, encontrando-se os três primeiros intersectados pelos degraus existentes no largo. Coluna de fuste octogonal com base quadrada chanfrada nos ângulos, onde existe pequena peça enrolada. Capitel em forma de pirâmide invertida truncada de base octogonal, assente em anel de secção octogonal e de maior diâmetro.

**MATERIAIS**\_Estrutura em cantaria de granito.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**PONTE ROMANA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Longroiva.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século II ou IV

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_IIP - Imóvel de Interesse Público, Decreto nº 129/77, DR, 1ª série, nº 226 de 29 de setembro 1977.

**DESCRIÇÃO**\_Arquitetura de comunicações e transportes, romana. Ponte de arco pleno; parapeito em cantaria; tabuleiro plano; pavimento lajeado; continuidade em calçada.

Ponte com 20 m. de comprimento, sustentada por um arco pleno com aduelas de dimensão uniforme; tabuleiro plano com parapeito em cantaria de grossos blocos paralelepípedicos; pavimento lajeado, com os blocos dispostos transversalmente; continuidade em calçada com as lajes laterais dispostas longitudinalmente e blocos irregulares na zona central.

**MATERIAIS**\_Granito,cantaria; aparelho isódomo, revestimento inexistente.

**FONTES**\_SIPA.



## FICHA DE PATRIMÓNIO SOLAR DA PROVA

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Prova.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII.

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura residencial, barroca. Solar implantado no extremo de um extenso lote de cultivo, em ambiente rural, de planta rectangular simples, com dependências agrícolas no piso inferior e zona residencial, composta por dependências intercomunicantes, no piso superior. Possui fachadas com os vãos dispostos simetricamente, excepto na posterior, rasgada uniformemente por vãos de verga recta, com molduras simples ou recortadas. As janelas de peitoril têm caixilharia em guilhotina, resguardadas por portadas interiores. A capela encontra-se ao centro de uma das fachadas e integrada no corpo do edifício, de planta longitudinal simples, com coro-alto e altar-mor elevado por supedâneo. Possui pinturas murais de autor não identificado, mas com obra semelhante no tecto perspectivado da Igreja de Nossa Senhora do Pranto, concelho de Penedono. Nas fachadas existem elementos definidores como cunhais, pilastras, frisos, cornija, frontão sobrelevado na capela, grande varanda balconada com colunas, todos com elementos decorativos na transição de estilo barroco para rococó. No interior, pavimentos lajeados e tectos em madeira de castanho, sendo os da área nobre em masseira pintada. O piso nobre tem acesso por ampla escadaria de aparato, de vários lanços, com guarda-corpo em cantaria de granito e colunas de arranque volutas e ornadas.

**MATERIAIS**\_Estrutura em alvenaria e cantaria de granito; elementos estruturais, cunhais, pilastras, frisos, cornija, frontão, peitoris, sacadas, vergas e aduela, degraus da escadaria principal em cantaria de granito, varanda balconada com colunas do mesmo material; pavimentos em laje granítica e madeira de castanho; separação de pisos em vigamento de madeira de castanho e laje pré-esforçada; caixilharias com vidros simples, portas e portadas em madeira pintada; juntas das cantarias e alvenaria com argamassa de cal hidráulica; interiores com compartimentação em alvenaria (paredes mestras) e tabique, rebocada a cal hidráulica e caiada; telhado com estrutura em madeira e cobertura em telha mourisca e lusa.

**FONTES**\_SIPA.



**FICHA DE PATRIMÓNIO**  
**SOLAR**  
**VISCONDE DA CORISCDA**

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Coriscada.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII.

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Edifício de dois pisos, com acesso ao andar superior a fazer-se pelo interior. A fachada principal caracteriza-se por uma composição simétrica e repetitiva, sendo de destacar o investimento na ornamentação dos vãos. Embasamento marcado e remate em cornija. Possui 3 panos divididos por pilstras. Ao centro, porta de entrada, sobre a qual se colocou o brasão, encontrando-se esta ainda ladeada por dois óculos circulares e 1 janelão nos panos laterais. No piso superior, surgem 2 janelões em cada um dos 3 panos.

**MATERIAIS**\_Estrutura em alvenaria e cantaria de granito.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.



FICHA DE PATRIMÓNIO  
SOLAR  
SAMPAIO E MELO

**LOCALIZAÇÃO**\_Portugal, Guarda, Mêda, Rabaçal.

**ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO**\_Século XVIII.

**AUTOR**\_Desconhecido

**CATEGORIA DE PROTECÇÃO**\_Inexistente

**DESCRIÇÃO**\_Arquitectura residencial, tardo-barroca. Solar com características estilísticas que apontam para uma edificação na última metade do séc. 18, sobretudo no último quartel, evidenciando-se um certo gosto pombalino, tanto no despojamento da decoração, como nas tecnologias de tabique utilizadas. Planta regular em U e em L no segundo piso, dando origem a um grande pátio, evoluindo em dois pisos, ao qual se adossam outros volumes incharacterísticos. Implantado no contexto da malha urbana, mas integrado ao extremo de um extenso lote irregular que se projecta para O., integrando capela na sua estrutura. Áreas hierarquizadas de uso interno no piso inferior, para apoios agrícolas, e piso nobre para habitação, sendo que neste as dependências públicas estão viradas para a fachada principal. Fachadas marcadas por cunhais apilastrados, panos divididos por pilastras toscanas colossais, rasgada regularmente por vãos rectilíneos guarnecidos a cantaria, e por óculos de iluminação ao nível do piso térreo. Portal principal sobrepujado pela pedra de armas. Capela de planta longitudinal, composta por nave e capela-mor, com púlpito no lado do Evangelho, tribuna e sacristia adossada ao lado esquerdo. Relaciona-se com as tipologias construtivas de outros solares da região, eventualmente do mesmo risco ou dos mesmos pedreiros, como o Solar da Cogula, concelho de Trancoso, o Solar dos Viscondes da Coriscada, concelho de Meda.

**MATERIAIS**\_Paredes-mestras em cantaria e alvenaria granítica, elementos estruturais, como cunhais, pilastras, embasamento, cornija, molduras dos vãos (peitoris, aduelas, vergas e sacadas), degraus, corrimão e balaústres da escadaria principal em cantaria de granito; divisão dos pisos com soalhos de castanho e carvalho apoiados em vigas mestras de madeira (castanho e carvalho); pavimentos de madeira de castanho e lajes de granito; paredes da área habitacional rebocadas a argamassa hidráulica e caiada de branco; capela e anexo rebocado a argamassa de cimento e pintada com tinta de água branca; divisões interiores em tabique com estrutura de madeira em gaiola; tectos de madeira de castanho, simples e pintados, alguns com frisos policromos e dourados a ouro; janelas com vidros simples, sendo as de peitoril em guilhotina e as de sacada de duas folhas, e portadas interiores em madeira pintadas; portas e caixilharias de madeira; cobertura exterior de telha lusa. Sacadas guarnecidas com ferros forjados. Nas dependências novas uso de lajes pré-esforçadas, tijolos de barro, pavimentos em tijoleira industrial, e outros materiais contemporâneos.

**FONTES**\_SIPA; Rodrigues, A 1983, Terras da Meda, Natureza e Cultura, Edição da Câmara Municipal da Meda, Meda.

